



A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA A REDUÇÃO DOS
GASTOS.

THE IMPORTANCE OF COST ACCOUNTING FOR THE REDUCTION OF
EXPENDITURE.

Edimar Gama Rocha¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA – GO

José Fernando Muniz Barbosa²

Professor Orientador Mestre do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) - GO

- 1- Edimar Gama Rocha - Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica)–Brasil. Email: edimaralgama@hotmail.com
- 2- José Fernando M. Barbosa– Professor Mestre Orientador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica)–Brasil. Email: fernandomuniz@hotmail.com

A importância da Contabilidade de Custos para a redução dos gastos.

Resumo:

No contexto socioeconômico, a utilização da contabilidade de custos com ênfase na redução dos gastos para as empresas tem sido pauta entre gestores e profissionais da área na tomada de decisões no que concerne ao desenvolvimento das empresas. O presente Artigo tem como tema: A importância da contabilidade de custos para a redução de gastos, o principal problema a ser questionado é qual a importância da contabilidade de custos para a redução de gastos, o estudo tem como objetivo geral analisar a importância da contabilidade de custos. Os objetivos específicos são historiar a contabilidade, contextualizar a importância da contabilidade de custos. O estudo realizado é de caráter bibliográfico, qualitativo e descritivo. Portanto foi alcançado resultados onde se apresenta a real necessidade da contabilidade de custos em uma organização, a fim de reduzir os gastos, tendo em vista que foram apresentados diversos mecanismos que comprovam a eficiência desse sistema.

Palavras-Chave: contabilidade de custos; contabilidade gerencial; gestão de custos.

The importance of cost accounting for the reduction of expenditure.

Abstract:

In the socioeconomic context, the use of cost accounting with an emphasis on the reduction of expenses for companies has been a guideline between managers and professionals in the area in making decisions regarding the development of companies. This article has as its theme: The importance of cost accounting for cost reduction, the main problem to be questioned is the importance of cost accounting for cost reduction, the study aims to analyze the importance of accounting Of costs. The specific objectives are to historicize accounting, to contextualize the importance of cost accounting. The study was of a bibliographic, qualitative and descriptive character. Therefore, results were obtained that show the real need of cost accounting in an organization in order to reduce expenses, considering that several mechanisms have been presented that prove the efficiency of this system.

Key Words: cost accounting; management accounting; costs management.

1. INTRODUÇÃO

No atual cenário globalizado, cuja competitividade esta acirrada entre as organizações, notou-se uma grande importância, de ser diferenciado, e de sempre buscar a excelência, porem se preocupando com o custo do produto ou serviço entregue ao cliente.

As empresas que possuem um total controle das suas contas conseguem ao final de um determinado espaço de tempo a alcançarem o principal objetivo de uma instituição, sendo ele o lucro. E para aquelas que ainda não estão inseridas neste contexto, ainda esta em tempo de adequarem-se.

Destacam-se as empresas que possuem um diferencial, que trata-se da contabilidade de custos, sendo desta forma a engrenagem alavancadora de se manterem ativas na atual circunstancias que o mercado esta passando.

Para aquelas empresas que ainda não se enquadraram no mercado atual, ainda existe a possibilidade de se mudar o pensamento e as condutas e proporcionar uma reviravolta na economia nacional, buscando um melhor equilíbrio. O cenário atual brasileiro esta em crises, gerando assim desempregos, desconfiança, empresas entrando em falência.

Diante de tais fatores este artigo tem como tema: A Importância da Contabilidade de Custos para a Redução de Gastos.

O principal problema gera em torno do seguinte questionamento: **Qual a importância da contabilidade de custos para a redução de gastos?**

O objetivo geral analisar a importância da contabilidade de custos.

Os objetivos específicos historiar a contabilidade de custos, e contextualizar a importância da contabilidade de custos.

Este trabalho justifica-se demonstrar a relevância da importância da contabilidade de custos para reduzir os gastos de uma empresa.

A Fundamentação Teórica está dividida em seis subcapítulos, onde o primeiro discorre sobre o Histórico da contabilidade de Custos, o segundo fala sobre a definição do termo Contabilidade de Custos, já o terceiro apresenta os objetivos da Contabilidade de Custos, o quarto terminologia de custos, o quinto descreve alguns métodos de custeios, tendo como os sub itens o seguintes métodos de custeio: absorção, baseado nas atividades (ABC), Kaizen e meta ou alvo, no sexto

subcapítulo buscamos explanar a relação entre a contabilidade de custos e contabilidade de gastos.

A metodologia utilizada no decorrer desse artigo faz uma análise da contabilidade de custos, onde a pesquisa se enquadra cuja meio é bibliográfico e descritivo.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Histórico de Contabilidade de Custos

Alguns pesquisadores acreditam que algumas rotinas relacionadas com o controle com as contas, tem mais de mil anos antes de Cristo, devido a grande preocupação em controlar e mensurar o que lhe pertence. Os faraós, reis, agricultores, comerciantes a fim de avaliar, controlar e mensurar os seus bens, adotavam técnicas de registro, podemos entender isso como o começo da contabilidade (OLIVEIRA; NAGATSUKA, 2000).

Na Era Paleolítico Superior, há mais de 20.000 (vinte) mil anos, onde a civilização ainda não era primitiva, buscou se ter o controle da riqueza de forma qualitativa, por meio do desenho, para identificar da utilidade, e quantitativa, por meio dos riscos. Assim nasceu uma forma de escrituração contábil, pois quantificava e demonstrava a riqueza da pessoa ou da sua família. Com o surgimento da escrita buscou-se aprimorar ainda mais a forma de controle e o sistema de registro, segundo alguns estudiosos, a escritura comum derivou da escritura contábil, e não o inverso (SÁ, 2010).

A contabilidade esta vinculada a historia da civilização, desde que o homem começou a adquirir posses, se teve a preocupação com o controle e proteção. Foi se extinguindo a caça e migrando para a agricultura organizada e controle do rebanho, para se acumular riqueza. No inicio a contabilidade foi utilizada como ferramenta para Controle Patrimonial. Com a Revolução Industrial, as indústrias começaram a querer mensurar o custo do produto industrializado, surgiu então a Contabilidade de Custos (MARIN; SANTOS, 2014).

Antes da Revolução Industrial, ocorrida a partir do século XVII, existia apenas a Contabilidade Financeira, onde o foco era apenas fazer o controle do patrimônio, e

registrar as atividades comerciais. A produção era manual, e administrada pelo próprio dono, onde facilitava a identificação dos custos, e diretamente aplicado ao produto, finalizando com o valor da mercadoria (CARIOCA 2009).

Anteriormente a Revolução Industrial existia apenas a Contabilidade Financeira, que consiste em demonstração, com base no princípio contábil, englobando os fatos ocorridos e transformar a informação para o âmbito interno e externo (MARIN; SANTOS, 2014).

A contabilidade financeira esta direcionada para o registro contábil, buscando o controle patrimonial e a apresentação das demonstrações obrigatórias, sendo esses Balanços Patrimoniais, Fluxo de Caixa, entre outros (MARIN; SANTOS, 2014).

A contabilidade de custos surge com a necessidade de se avaliar os estoques das indústrias, e com o controle de estoque das matérias-primas e de produto acabado, antes os artesãos não se preocupavam quanto custava para produzir os produtos. Com o surgimento de novas carências a respeito de informação a contabilidade evoluiu, passando a gerar informação e não apenas o controle, gerando relatórios, auxiliando assim na tomada de decisão e planejamento (OLIVEIRA; NAGATSUKA, 2000).

A contabilidade gerencial consiste em mensurar e relatar as informações, a fim de auxiliar à gerencia a atingir as metas da instituição. Com base nos dados, se define as estratégias e os planos a longo prazo. A contabilidade de custo que fornece as informações para a contabilidade gerencial e para a financeira (MARIN; SANTOS, 2014).

2.2 Definição da Contabilidade de Custos

Para Leite (2016) A Contabilidade de Custos é a ferramenta que subsidia a gestão e se constitui como uma das fontes mais eficazes e eficientes de informação para o gestor. Conhecer melhor os custos é uma questão de sobrevivência. Para fazer a gestão de custos, o ideal é que seja utilizada uma planilha de fluxo de caixa. Com essa ferramenta em mãos, gestores podem lançar entradas e saídas, verificar as contas a pagar e, dessa forma, analisar como a situação financeira da empresa está e qual é a melhor forma de atingir o resultado esperado.

Na linguagem comercial o uso da palavra custo esta ligava ao valor gasto para adquirir um certo bem, propriedade, objeto ou serviço. Temos a noção que custo está diretamente ligado a ideia as considerações que se dá em troca para se conquistar um bem. Já na linguagem comum esta ligada a vendas ou compra, também esta ligada a noção de sacrifício. Para a contabilidade poderemos chamar de gastos (IUDÍCIBUS, 1998).

2.3 Objetivo da Contabilidade de Custos

Os objetivos da contabilidade de custo é identificar, mensurar e gerar as informações dos gastos voltados a suas operações, sendo ela a fabricação de produtos e/ou serviços, de forma rápida e precisa, para auxiliar os administradores a tomarem as decisões da empresa (CREPALDI, 2010).

A Contabilidade de Custos é considerada como um ramo da contabilidade que tem como fim se produzir informações para os diversos níveis gerenciais que uma entidade possui, como a de controle e planejamento das operações, auxiliando na tomada de decisão, bem como ter uma avaliação mais criteriosa nos custos de produção. A Contabilidade de Custos que demonstra o que se fez, como se fez, quanto custou, por quanto foi vendido e o resultado, com base nas informações gerada por meio de avaliação desse processo, pode-se ate aumentar a produção, verificar novos processos mais eficientes, diminuir os custos e aumentar os lucros. Para isso a empresa precisa adotar um sistema de custeio, para focar no crescimento e desenvolvimento da empresa (AZEVEDO, 2009).

Contabilidade de Custos visa gerar informações importantes para se gerenciar um negocio, tanto para a tomada de decisão como para controle (CARIOCA, 2009).

Para Macedo (2013) os objetivos do estudo da Gestão de Custos, são: fornecer informações sobre a rentabilidade e desempenho de diversas atividades da empresa, auxiliar no planejamento, controle e desenvolvimento das operações, e fornecer informações para a tomada de decisões.

A contabilidade de custos se baseia nos seguintes princípios: da realização da receita, competência, custo como base de valor, consistência ou uniformidade,

prudência ou conservadorismo, relevância ou materialidade (MARIN; SANTOS, 2014).

Para Stark (2007) a Contabilidade de Custos tem três objetivos principais, sendo eles, auxílio ao controle, determinar o lucro da empresa e ajudar na tomada das decisões.

2.4 Terminologia

Os custos são valores desembolsados na durante o processo de fabricação de serviços ou bens. "Custos constitui a expressão monetária dos insumos e consumos ocorridos para a produção e venda de um determinado produto ou serviço". (BERTÓ, BEULKE, 2006, p. 19).

Os custos envolvem todos os bens para a produção dos bens ou serviços, sejam elas matérias, imateriais, serviços consumidos e gastos financeiros e com pessoal, desprendidos pela organização durante a produção dos serviços ou bens. As despesas para a manutenção de equipamentos e instalações para a realização das rotinas administrativas (FEMENICK, 2005).

2.5 Métodos de Custeios

No decorrer dos anos surgiram formas de tratarem os custos, alguma delas foram aprimoradas ou desenvolvidas, tendo como destaque as seguintes formas de custeio: custeio por absorção, custeio baseado nas atividades (ABC; ABM), custeio variável, custeio Kaizen, custeio do ciclo de vida, custeio meta ou alvo, custeio estimado, custeio padrão. Todas as maneiras de custeios citadas anteriormente tiveram importância para a contabilidade (CARIOCA, 2009).

Nesse artigo faremos a apresentação dos seguintes métodos de custeios: por absorção, baseado nas atividades (ABC), Kaizen e meta ou alvo.

2.5.1 Métodos de Custeios por Absorção

O custeio por absorção possui a base conceitual focada no tratamento dos custos de insumos de produção (CARIOCA, 2009).

Nesse método é incluído no custo do produto a somatória de todos os custos indiretos de fabricação dos produtos, seja eles fixos ou variáveis, podendo ser eles: consumo da matéria-prima, mão de obra direta e custos indiretos da fabricação (SANTOS; SCHMIDT; PINHEIRO; NUNES, 2015)

O Método de Custeio por Absorção (*full cost*) baseia-se na tomada de todos os custos, sejam eles de forma direta ou indiretas, envolvidos na produção dos produtos elaborados. É considerado básico e a contabilidade societária utiliza fazer a avaliação de estoque, levantamento do balanço patrimonial. Esse método pode gerar algumas informações falhas dependendo da situação, pois tem como raciocínio básico o “rateio” dos chamados custos fixos, podendo gerar assim alocações arbitrárias ou até mesmo enganosas, atrapalhando assim o processo de tomada de decisão (SANTOS, 2011).

Esse custeio tem as seguintes características: o cálculo do custo total do produto, é um sistema inflexível e rígido, o preço é a função de custo, e estabelece um “resultado” do produto (SANTOS; SCHMIDT; PINHEIRO; NUNES, 2015).

2.5.2 Métodos de Custeios Baseado nas Atividades (ABC)

O Método de Custeio Baseado nas Atividades (ABC) surgiu na década de 70 e no começo da década de 80, as indústrias de automação estavam com dificuldade em vender os produtos, pois os gestores que queriam automatizar os processos não conseguiam justificativas para implantar o sistema, devido o investimento ser muito alto ao comprar os equipamentos. Isso acontecia, porque na análise de investimento, que era muito utilizada na época, focava nos fatores intangíveis, como: padronização, e aumento da flexibilidade, não eram considerados (BORNIA, 2002).

Quando foi em 1972 foi criada uma cooperativa onde estavam presentes as organizações industriais, governamentais e acadêmicas, o foco dessa cooperativa era apoiar as empresas-membro na busca na excelência, no ambiente competitivo da época: CAM-I (*Computer Aided Manufacturing-International*). Posteriormente, em 1986, o CAM-I, formou um grupo de trabalho integrado por empresas de consultoria, professores, agências governamentais, professores e indústrias para desenvolverem a problemática dos custos no ambiente de produção e concorrencial que estava surgindo (BORNIA, 2002).

O Método ABC possivelmente é o método mais famoso no mundo, ele não se limita ao cálculo dos custos, mas busca apresentar o que fazer com a informação. Ele está totalmente ligado à melhoria de processos (LEONE; LEONE, 2010).

Um elemento fundamental no sistema de custeio baseado por atividade é o chamado direcionador de custos (*cost driver*), cuja corresponde a base pela qual o produto é custeado dentro desse sistema. Cada atividade do processo é alocado um custo onde possui bases específicas, podendo assim mensurar com mais exatidão a quantidade de recursos consumidos durante o processo produtivo para cada produto (IUDÍCIBUS, 1998).

O custeio por atividade tem as seguintes características: ser um sistema medianamente flexível, o preço é a função de custo e mercado, o cálculo do custo direto do produto, e obtém uma “contribuição operacional” do produto (SANTOS; SCHMIDT; PINHEIRO; NUNES, 2015).

2.5.3 Métodos de Custeios Kaizen

O Método de Custeios Kaizen, surgiu nos anos 50, no Japão, e foi implantada inicialmente na Toyota, a ideia principal desse método, é a busca constante pela redução de gastos em todas as etapas de manufatura. Busca também eliminar as divergências entre custo-estimado e custo-alvo (IMAI, 1994).

Segundo Masaaki Imai (1994, p.4):

“KAIZEN significa melhoramento. Mais que isso, significa contínuo melhoramento na vida pessoal, na vida domiciliar, na vida social e na vida no trabalho. Quando aplicado no local de trabalho, KAIZEN significa contínuo melhoramento envolvendo todos – tanto os gerentes quanto os operários.”

A ideia principal do Método de Custo Kaizen, não é a estabilidade dos processos produtivos para os padrões de trabalho pré-definido, e sim a melhoria constante dos processos, fazendo com que os custos passem a ser continuamente reduzido nas linhas de produtos consolidados, e não ficar fazendo inovação do produto, (COGAN, 1999).

O Método de Custo Kaizen apresenta dois tipos de atividade de redução, sendo o primeiro referente à atividade com foco na redução de custos de cada

modelo de produto, e o segundo tipo é desenvolver atividades direcionadas na redução de custos por departamento por período (POMPERMAYER, 2000).

Segundo Cooper & Slagmulder (2003), o Kaizen, esta focado no processo de fabricação do produto, e o Custo Meta (*Target Costing*) é aplicado na elaboração do projeto do produto, porem os dois métodos trabalham em conjunto.

2.5.4 Métodos de Custeios Meta ou Alvo (Target Costing)

O Método de Custeio Meta é um sistema de custos, que se baseia numa técnica que é utilizada no decorrer da fase de planejamento e desenvolvimento de um projeto, para se atingir certo *target cost* (custo-alvo), do serviço ou produto que será executado posteriormente (MONDEN, 1995).

Para Rocha & Martins (1998, p.1101), custo-alvo ou custo-meta é o custo máximo admissível de um produto para que, dado o preço de venda que o mercado oferece, seja possível alcançar o nível de rentabilidade desejada.

O custo-alvo é determinado como o custo máximo que se pode envolver em um determinado serviço ou produto, considerando que a empresa que produz ou a prestadora de serviço determina uma margem de lucro, abatendo os impostos do preço estabelecido, sabendo que o cliente aceita o preço de venda definido (HANSEN; TEIXEIRA, 2001).

2.6 Relação entre Contabilidade de Custos com a Contabilidade de Gastos

Para a contabilidade as palavras custos e gastos não são sinônimos. Gasto se classifica como a aquisição, compra, de um serviço ou produto qualquer, onde gerou um sacrifício financeiro para a organização. Já o custo é um gasto relativo a serviço ou bem para se produzir outros serviços ou bens (MARTINS, 2010).

Podemos dizer que o custo é considerado um gasto, durante o momento da utilização dos fatores de produção (serviços e bens) para a produção de produto ou para a execução de um serviço (STARK, 2007).

3. METODOLOGIA

O presente artigo utiliza como metodologia a pesquisa Bibliográfica Descritiva. A pesquisa bibliográfica faz utilização de livros, artigos, matérias didático, para fazer o embasamento teórico do estudo, e a descritiva, descreve o assunto em estudo.

Para Demo (2011, p. 19):

“Metodologia é uma preocupação instrumental. Trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos. A finalidade da ciência é tratar a realidade teórica e praticamente. Para atingir tal finalidade, colocam-se vários caminhos. Disto trata a metodologia.”

Para Pereira (2010), o objetivo da metodologia é auxiliar o pesquisador a entender em termos mais abrangente possível como é o processo do estudo, da busca de informações, coletas de dados.

Soares (2013) define que método é o caminho que se utiliza para alcançar determinado objetivo ou fim.

Entendemos que a metodologia é a união dos melhores métodos, ou seja é o conjunto dos melhores caminhos e procedimentos a serem tomados numa pesquisa, afim se alcançar os resultados estabelecidos, em busca do conhecimento.

3.1 Pesquisa Bibliográfica Descritiva

O meio utilizado na pesquisa é o bibliográfico. Lakato e Marconi, 2010 e Acevedo e Nohara, 2007 definem como pesquisa bibliográfica a fundamentação e busca sobre os assuntos anteriores utilizando material didático, como livros, artigos, pesquisas, monografias relacionado com o tema abordado.

Vergara (2013) propõem dois tipos de pesquisa, sendo eles quanto aos fins e quanto aos meios, dentre elas a pesquisa descritiva que apresenta características de certa população ou fato e a bibliográfica que se utiliza de material divulgado. Este trabalho tem como fim a pesquisa descritiva, pois descreve a importância da Contabilidade de Custos na redução dos gastos dentro de uma organização.

4. CONCLUSÃO

Esse artigo foi escrito para responder ao questionamento de qual é a importância da contabilidade de custos para a redução de gastos, e obtivemos diversas evidências que a contabilidade de custos, possui mecanismos e métodos para auxiliar os gestores na tomada de decisão, buscando oferecer a eles relatórios e informações, a fim de auxiliá-los na redução dos gastos, evitar o desperdício de matéria-prima, tempo de funcionários, e de aprimorar principalmente os processos de produção. Atualmente o método mais conhecido é o ABC.

No decorrer do trabalho conseguiu-se alcançar o objetivo geral, que era apresentar a importância da contabilidade de custos para a redução de custos, pois, descrevem-se diversos métodos de custeios conhecidos nacionalmente e mundialmente, garantindo assim a eficiência e eficácia do processo produtivo.

Após constatar os dados da pesquisa verificou-se através da problemática abordada no referido artigo, que a Contabilidade de Custos pode ser considerada uma boa ferramenta direcionada na redução dos custos, porém irá depender diretamente das atividades prestadas pelas empresas.

Alcançam-se também os objetivos específicos, que eram apresentar a história da contabilidade de custos, onde foi apresentada de forma clara que desde os primórdios as pessoas sempre tiveram a preocupação em ter o controle sobre seus bens, animais, patrimônio, e que com o decorrer dos anos e da civilização o homem foi aprimorando seu conhecimento, buscando sempre, fazer o controle daquilo que ele e sua família possuíam. Também foi possível demonstrar os métodos utilizados atualmente para que as empresas de grande e pequeno porte possam controlar sua produção e buscar sempre produzir mais com menos custo, alcançando assim o outro objetivo específico, que era apresentar a importância da contabilidade de custos.

É importante frisar que esta pesquisa auxiliou de forma direta ou indireta na busca de uma melhor percepção sobre o tema abordado, e através do mesmo pretende-se não esgotar o assunto, ficando a cargo de mencionar em oportunidades posteriores.

5. REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Claudia Rosa e NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no Curso de Administração: Guia Completo de Conteúdo e Forma.** São Paulo: Atlas, 2007;

AZEVEDO, Fabiano de. **Contabilidade de Custos: Definição.** Disponível em: <http://custosedesp-unisc.blogspot.com.br/2009/09/contabilidade-de-custos.html>
Acesso em: 28 de maio de 2017;

BERTÓ, Dalvio J; BEULKE, Rolando. **Gestão de Custos.** São Paulo: Saraiva, 2006;

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas.** São Paulo: Booman, 2002;

CARIOCA, Vicente A. **Contabilidade de Custos.** São Paulo: Editora Alínea, 2009;

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COGAN, S. **Custos e preços: Formação e Análise.** São Paulo: Pioneira, 1999;

COOPER, Robin, SLAGMULDER, Regine. **Redução de custos com Inteligência.** Revista HSM Management. São Paulo, v.7, n.40, p.32-38, set./out. 2003

CREPALDI, 2010. Curso **Básico de Contabilidade de Custos.** São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010;

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** São Paulo: Atlas, 2011;

FEMENICK, Tomislav. **Custos: Terminologia e Classificação,** 2005. Disponível em: <http://www.tomislav.com.br/custos-terminologia-e-classificacao/> Acesso em: 10 de maio. 2017;

HANSEN, J. E.; TEIXEIRA, F. S. **O processo do target costing no auxílio à sobrevivência empresarial:** Estudo de caso da Damaso Ltda. In: SEMINÁRIO USP DE CONTABILIDADE, 2001, São Paulo, SP. Anais... São Paulo, SP, 2001.

IMAI, Masaaki. **Kaizen: A estratégia para o sucesso competitivo.** São Paulo: Editora Imam, 1994;

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial.** Editora Atlas, 1998;

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica,** 7^a.ed. São Paulo: Atlas, 2010; PG. 65;

LEITE, Marcos. **Gestão de custos: tudo o que você precisa saber!,** 2016. Disponível em: < <http://www.artsoftistemas.com.br/blog/gestao-de-custos-tudo-o-que-voce-precisa-saber>> Acesso em: 26 de out. 2016;

LEONE, George S. G.; LEONE, Rodrigo, José Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos.** São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010;

MACEDO, Natália. **Os objetivos e os tipos da gestão de custos**, 2013. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/os-objetivos-e-os-tipos-da-gestao-de-custos/70883/>> Acesso em: 26 de out. 2016;

MARIN, Alessandro do Prado; SANTOS, Edson Bentos dos. **Contabilidade de Custos**. Goiânia: Editora Kelps, 2014.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010;

MONDEN, Y. **Target Costing and Kaizen Costing**. Portland, Oregon: Productivity Press, 373 p. 1995.

OLIVEIRA, Luís Martins; NAGATSUKA, Divane Alves da Silva. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000;

PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2010;

POMPERMAYER, C. B. **Estruturas organizacionais e sistemas de gestão de custos**: proposta de um modelo conceitual de gestão de custos para estruturas contemporâneas. Dissertação de Mestrado apresentada ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET, Curitiba, 2000.

ROCHA, Wellington; MARTINS, Eric Aversari. **Custeio-Alvo**. Fortaleza: Anais do V Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos, 1998.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas S.A., 2010;

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e Análise de Custos**: modelo contábil, Métodos de depreciação, ABC- Custeio Baseado em Atividades, Análise atualizada de encargos sociais sobre salários, custos de tributos sobre compra e vendas. São Paulo: Atlas, 2011;

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo Roberto; NUNES; Marcelo Santos. **Manual de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2015;

STARK, José Antônio. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007;

SOARES, Edvaldo. **Metodologia Científica**: Lógica, Epistemologia e Normas. São Paulo: Atlas, 2003;

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2013;